

ATA DA 059ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 02 DE JULHO DE 2019
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - Julio Garcia - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Mauro de Nadal
Nilso Berlanda

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Registra que esteve em Brasília participando do Seminário sobre o Plano Nacional de Educação, quando foi entregue a Carta de Florianópolis, aprovada no dia 7 de junho, no 1º Encontro Nacional dos Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões de Educação.

Salienta que a sua luta pela ampliação dos recursos na educação, o financiamento da educação básica, bem como a melhoria da qualidade da educação é permanente, destacando que na Lei do Fundeb o pleito é que a União entre com 40%.

Menciona que muitos programas positivos estão sendo excluídos, como o ProUni e Fies reduzindo o seu tamanho, o Proinfância, enfim, todo projeto de educação básica que o Ministério da Educação apresentava está sendo destruído. Neste sentido, considera importante garantir o financiamento da educação.

Refere-se ao trabalho que vem sendo feito na Assembleia Legislativa, desde 2011, sobre a economia solidária, que é uma alternativa de renda e de trabalho. Fala sobre as diversas ações que foram implementadas, a instalação da Frente Parlamentar da Economia Solidária, realizando diversas audiências públicas onde foi discutido o Projeto de Lei n. 124/2016, que estabelece a política estadual de economia solidária, que foi aprovado no final de 2018 e sancionado em 2019 pelo governador sem nenhuma alteração.

Comenta sobre a reinstalação da Frente Parlamentar, porque agora vem uma tarefa árdua, que é a implementação da Lei n. 17.702/2019, que precisa de regulamentação. Ressalta que o governo do estado precisa ver na Lei Orçamentária a Economia Solidária, pois os empreendimentos solidários precisam de capacitação, qualificação técnica e recursos para capital de giro e equipamentos.

Explica que, quando menciona economia solidária, fala de empreendimentos que são organizados a partir de associações, cooperativas que envolvem crédito solidário, que não têm uma relação de patrão e empregado, mas que têm uma relação de sustentabilidade, de transparência. Exemplifica com as cooperativas de material reciclável, feiras de artesanato e outras associações.

Enuncia a importância da economia solidária para Santa Catarina, falando sobre a taxa de desemprego no Brasil, que segundo o IBGE beira 12,5%, com 13,2 milhões de desempregados e 4,9 milhões que desistiram de procurar emprego, situação que se repete no estado, que teve 1.159 postos de trabalho fechados em apenas um mês, por

isso é fundamental a economia solidária neste momento.

Agradece os deputados que estão na frente parlamentar, pois neste momento a economia solidária pode significar uma alternativa e garantia de trabalho, renda e dignidade.
[Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Comunica que está na tribuna para prestar contas relacionadas à Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comenta que ações pontuais e ampliadas causam um importante estreitamento de laços com a comunidade e entidades da área, e que a parceria com Ama, Apae e outras entidades são fundamentais para que a comissão consiga contribuir adequadamente.

Informa que, nestes seis primeiros meses, a comissão realizou 14 ações decisivas sobre vários temas, por exemplo, a Síndrome de Down, o Autismo, a inclusão, o mercado de trabalho para pessoas com Autismo, a residência inclusiva e as práticas pedagógicas, resultando em uma representatividade progressiva na sociedade, e cita os dados de alguns destes eventos que se destacaram.

Relata os próximos passos da comissão para o segundo semestre. Conta que serão mais 27 eventos, a continuidade do acompanhamento da tramitação do anteprojeto da Lei Catarinense de Inclusão e a finalização do Livro dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Agradece ao presidente da Casa, o Movimento Apaeano, e reconhece o trabalho dos deputados que participaram da comissão e que apóiam a inclusão.
[Taquígrafa: Sara]

DEPUTADA PAULINHA (Oradora) - Cita que no final de semana foi surpreendida com um vídeo nas redes sociais, que ataca todos os colegas parlamentares, afirmando que os mesmos são contrários a área da saúde e educação, quando votaram contra a redução do Duodécimo proposta por projeto de lei encaminhado pelo governador Moisés. Critica fortemente o vídeo, justificando que ele é

uma manipulação grosseira e política, acrescentando que este tipo de prática não pode ocorrer na Casa. Destaca que o mundo não está mais pautado pela oposição ou pela situação na política.

Salienta que não duvida da melhor intenção do governador quando propôs a redução do Duodécimo, em tese deve ter razão, e acredita que todos devem economizar neste novo momento, e que a redução de gasto público no geral tem que ser estabelecida. Mas considera inaceitável, inadmissível e inconcebível é que qualquer voto que os deputados venham a manifestar seja consagrado contra a saúde e educação, porque são pautas que têm a unanimidade de todos os parlamentares.

Alerta a Casa para o desprezo que a sociedade tem à política, aos políticos e tudo que acontece na Alesc, mencionando que este tipo de atitude manipula a opinião pública. Solicita ao Presidente da Casa que seja realizada investigação para descobrir a origem do vídeo, pois no mundo tecnológico atual é possível à Polícia Civil saber de onde partiu, sendo que o objetivo não é expor a pessoa que fez o vídeo, mas sim conscientizar que é preciso olhar o estado com a grandeza que merece ser olhado.

Concluí, enfatizando que não votou contra a saúde e educação, assim como também os seus colegas parlamentares. O projeto de redução do Duodécimo proposto pelo governador foi votado de forma coerente e honesta por todos os deputados. Solicita, novamente, que o Presidente da Casa peça à Polícia Civil que faça uma investigação para se descobrir de onde partiu o vídeo, porque se a pessoa quer manifestar sua opinião no Estado Democrático, que assine e responda pelo que disse.
[Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) -
Deputada Paulinha, a Presidência pode interpretar o encaminhamento de v.exa. como denúncia e, ao mesmo tempo, enviar à comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Casa para que se faça as devidas investigações.

Deputada Paulinha - Eu agradeço v.exa.
[Taquígrafa: Ana Maria]

Partidos Políticos

Partido: PSL

DEPUTADO RICARDO ALBA (Orador) - Inicia parabenizando os bombeiros de Santa Catarina, os quais entregam sangue, suor e lágrimas para salvar a vida dos seus semelhantes. Pede ao governo do estado que cada vez mais fortaleça e valorize a instituição, bem como solicita a convocação dos excedentes do último concurso de bombeiros.

Destaca seminário promovido pela comissão do Idoso, ocorrido na cidade de Chapecó, referência no tratamento à população da terceira idade. Faz agradecimentos especiais aos que contribuíram para a realização do evento, fornecendo informações significativas que deverão ser transformadas em políticas públicas destinadas aos cidadãos idosos. Convida a todos para o próximo seminário, que acontecerá na cidade de Joinville, no mês de setembro.

Conclui, falando sobre projeto de sua autoria, relativo aos brinquedos adaptáveis, para que os mesmos possam ser utilizados por pessoas portadoras de necessidades especiais. Pede que os deputados analisem com atenção o projeto, pois trata da inclusão social de crianças e adolescentes no estado de Santa Catarina.
[Taquígrafa: Ana Maria]

Partido: PSL

DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO (Orador) - Ao mencionar sua origem familiar, que é da pesca extrativista, afirma que o mar catarinense é a 'Amazônia azul', pois também movimenta a economia do estado.

Comenta que, ao assumir a presidência da comissão da Pesca e Aquicultura, com um trabalho árduo e do zero, compreende o quanto ainda tem para se investir na pesca extrativista, sendo que o estado catarinense é o número "um" na citada

pesca e, por isso, acredita que se deve fomentar ainda mais esse setor para Santa Catarina continuar na liderança.

Fala sobre sua participação na audiência pública em Brasília recentemente, onde constatou que em relação aos peixes não se deu a devida atenção. Discorre a respeito de um estudo feito em 2013, sobre as tainhas que chegam ao litoral catarinense estarem diminuindo; porém, em 2018, houve uma das maiores safras registradas na história e, mesmo assim, no presente ano foi proibida a pesca industrial, sendo que as condições climáticas não foram favoráveis, o que prejudicou a pesca artesanal e a economia. Salienta que por 'achismo' a pesca industrial foi proibida e o setor sofreu defasagem. Ao se referir a portarias ultrapassadas, demonstra que a luta será intensa e, realmente, acredita que a pesca extrativista tem muito a contribuir para fomentar a economia de Santa Catarina.

Também, destaca a questão da criação da tilápia de água doce, a piscicultura, ao citar que a região da Amarel tem 1.500 produtores do citado tipo de peixe e que, anualmente, produzem 35 toneladas de filé, uma das maiores proteínas consumidas. Cita que a produção só não é maior porque não tem para quem vender. Assim, enfatiza que é um nicho a ser desenvolvido no estado e salienta que a comissão da Pesca, da Assembleia Legislativa, está à disposição para ajudar o segmento.

Deputado Doutor Vicente Caropreso (Aparteante) - Comunica que há uma proposta de tornar obrigatória na merenda escolar o peixe fresco, além da pasta de banana verde. Parabeniza a fala do deputado e o desempenho frente à comissão que preside.

Deputada Luciane Carminatti (Aparteante) - Informa que quando foi secretária de Educação, em Chapecó, a merenda escolar tinha no cardápio frutas, hortifrutigranjeiros, e aves, suínos,

bovinos e, ao sair da referida pasta, já tinham incluído o peixe.

Deputado Maurício Eskudlark (Aparteante) - Corroborar e parabenizar a fala do deputado.
[Taquígrafa: Sílvia]

Partido: PP

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Orador) - Inicia o pronunciamento parabenizando as atividades dos bombeiros militares e voluntários pelos serviços prestados no estado.

Comenta que algumas rodovias estão precisando de reparos e, em especial, a rodovia SC-135, que liga Porto União e Matos Costa. Acrescenta que esta rodovia apresenta problemas desde a revitalização, em 2003, devido à péssima qualidade do material e da obra.

Por fim, solicita que se faça a recuperação da rodovia, e se não for feita, que seja retirado o asfalto precário. [Taquígrafa: Sílvia]

Partido: PV

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Por meio de apresentação de fotos, comenta a audiência pública realizada, em data anterior, no Clube de Caça e Tiro, no bairro de Itoupavazinha, em Blumenau, sobre a conclusão da SC-108, trecho que dá continuidade à Via Expressa. Acrescenta que é uma obra muito importante para o desenvolvimento daquele município, gerando empregos, além de promover a mobilidade urbana no Vale do Itajaí.

Finaliza, agradecendo ao governador do estado, Carlos Moisés, ao secretário da Infraestrutura, Carlos Hassler, ao prefeito de Blumenau e comunidade presente na referida audiência. Reforça que a Alesc fez a sua parte nos pleitos da comunidade, e espera que após os trâmites legais seja dado o andamento da imprescindível obra para o desenvolvimento de Blumenau e região.

Deputado Ricardo Alba (Aparteante) - Parabeniza o deputado pela proposição da audiência pública, o governo do estado Carlos Moisés, o

secretário de estado, Carlos Hassler, que esclareceu as condições no prolongamento da Via Expressa, SC-108, em Blumenau, iniciada em 2016, interrompida em 2017, sem contrato de supervisão, além de superfaturada. *[Taquígrafa: Elzamar]*

Partido: PSDB

DEPUTADO MARCOS VIEIRA (Orador) - Discorre sobre projeto de lei de sua autoria, aprovado em 2014, na Assembleia Legislativa, sancionado pelo governador João Raimundo Colombo, em janeiro de 2015, o qual alterou o retorno do ICMS para os municípios que industrializam produtos para a exportação. Salaria que a Lei n. 16.559/2015, publicada no Diário Oficial do dia 20 de janeiro de 2015, permitiu que o ICMS incidente sobre produtos exportados não seja recolhido apenas nos municípios exportadores, possibilitando que o tributo beneficie os municípios onde se encontram as indústrias.

Apresenta dados que mostram o aumento orçamentário dos municípios produtores a partir do retorno dos tributos, beneficiando cidades como Nova Veneza, Lages, Ipumirim, Capinzal e Chapecó.

Fala que muitos deputados passaram a acreditar que o governador Moisés introduziu o retorno do valor agregado no ICMS a partir da publicação do Decreto Estadual n. 146/2019, afirmando tratar-se de um grande equívoco. Salaria que a lei de sua autoria não prevê regulamentação, por isso entrou em vigor automaticamente no ano de 2015.

Deputado Moacir Sopelsa (Aparteante) - Conta que elogiou o governador do estado pelo decreto, pois acreditava que os municípios produtores ainda não estavam recebendo o aumento nos repasses de ICMS.

Deputado Neodi Saretta (Aparteante) - Parabeniza o deputado por historiar os fatos referentes à aprovação da lei. Enaltece a melhor distribuição da justiça tributária, favorecendo o estado de Santa Catarina.

Deputado Milton Hobus (Aparteante) -
Parabeniza o deputado e reconhece as melhorias
advindas da lei de sua autoria. [Taquígrafa:
Elzamar]

Partido: PT

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) -
Cumprimenta os Bombeiros Militares presentes,
parabenizando-os pelo belíssimo trabalho de
proteção da vida.

Quanto aos pronunciamentos feitos
anteriormente, fala que o debate não é tão
simples, que não é 90/10, e não é que todo o
estrago fica para Itajaí, porque em outras
regiões, como no caso dos dejetos de suínos e de
aves da produção da agroindústria, também fica
para os seus rios e propriedades. Quando há
problemas climáticos, são estas regiões que
sofrem, o governo não subsidia e igualmente Itajaí
não paga. Diz que é um assunto muito complexo
quando se discute o problema do ICMS sobre a
origem e não sobre a matéria que é exportada.
Observa ainda que não está se falando de redução
de 90% do ICMS de Itajaí, mas da produção que é
feita no município e que é tributada no Porto de
Itajaí para exportação. Aponta que, mesmo assim,
Itajaí está em primeiro no PIB catarinense,
superando inclusive Joinville. Ressalta que esta
questão precisa ser discutida com muita calma.

Outrossim, diz que o que estava em questão é
se seria decreto ou lei, pois na avaliação do
deputado Marcos Vieira já existe uma lei e não
precisa ter decreto para isso. Entretanto, cita
que não teve oportunidade de fazer a devida
avaliação para saber se há alguma diferença.

Ressalta que não é justo que os municípios do
interior do estado continuem pagando a conta das
consequências, neste modelo de exportação, e não
ficando com o imposto arrecadado. Diz que esta é a
grande questão que precisa ser discutida com maior
seriedade. Também entende que não pode ser uma
briga de região, porque atinge todo o estado. Fala
que o modelo existente é perverso, concentrador, e

joga o imposto todo sobre Itajaí, e os municípios que produzem ficam com o pires na mão.

Traz ainda o tema da Reforma da Previdência, registrando que, às 16h, acontecerá reunião na comissão Especial da Reforma da Previdência, quando será discutido o parecer final da relatoria. Diz que ao seu entendimento, embora o deputado Samuel Moreira seja menos cruel que o próprio governo Bolsonaro, a reforma está muito longe de não provocar um processo de aumento da pobreza nos municípios, pois mantém a proteção aos privilégios, além de poupar o sistema financeiro do aumento da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido, enquanto o trabalhador que recebe até dois salários mínimos por uma jornada de 40 horas terá que trabalhar mais e pagar mais para ter direito à Previdência.

Em linhas gerais, diz que hoje 70% dos municípios se movem pelos benefícios da Previdência e, com certeza, reduzindo estes benefícios e aumentando a idade e tempo de contribuição, automaticamente é retirada receita dos mesmos. Também alerta a classe média que está preocupada, de que o seu salário de aposentadoria vai diminuir, porque não é mais a média das maiores remunerações, é a média salarial ao longo da vida, além do fato de que ou é pensão por morte ou é aposentadoria, tem que optar por uma ou outra. Continua ainda o aumento da idade para os trabalhadores rurais, professores, e os trabalhadores de uma forma geral. [Taquígrafa: Sara]

Partido: MDB

DEPUTADA ADA DE LUCA (Oradora) - Lamenta a necessidade de vir novamente à tribuna para falar sobre a violência contra a mulher. Comenta que visitou várias entidades e representantes de diversos setores, e concluiu que todos contribuem para o fim da violência contra a mulher. Acrescenta destaque ao trabalho da Polícia Civil e Militar. Também ouviu mulheres vítimas de violência, e as mesmas afirmaram que, na prática, os resultados são precários.

Questiona a falta de unidade para combater o feminicídio, que acaba atrapalhando a efetividade e a produtividade, com isso, convida todos os deputados para participarem na próxima terça-feira, às 17 horas, da Frente Parlamentar Pelo Fim da Violência Contra a Mulher e Feminicídio, quando será assinado o Pacto por Elas.

Pede apoio aos deputados para combater o feminicídio e agradece ao presidente Julio Garcia por aderir ao Pacto por Elas.

Informa que Santa Catarina é o segundo maior estado com casos de violência doméstica, e também o segundo estado, proporcionalmente, em número de estupros. Comenta que a violência contra a mulher é um problema social coletivo, que precisa ser combatido no núcleo familiar e nos ambientes de trabalho e escolar.

Deputada Marlene Fengler (Aparteante) -
Parabeniza pela criação de uma rede para fortalecer e ajudar a salvar vidas.

Deputada Luciane Carminatti (Aparteante) -
Comenta que todas as iniciativas para combater a violência são válidas, e dá total apoio para que sejam discutidas ações e programas para atingir este objetivo. *[Taquígrafa: Sara]*

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) -
Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Discussão e votação em turno único da Mensagem de Veto n. 00023/2019, que dispõe sobre o veto total ao PL n. 039/16, de autoria do deputado Cesar Valduga, que torna obrigatória a divulgação de mensagem relativa à cirurgia plástica reconstrutiva de mama.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela manutenção do veto em Plenário.

Relator: Deputado Coronel Mocellin.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Encaminhou a votação da presente matéria o sr. deputado Maurício Eskudlark.

Continua em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" derrubam-no.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	
DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO	sim
DEPUTADO BRUNO SOUZA	sim
DEPUTADO CORONEL MOCELLIN	sim
DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO	
DEPUTADO FABIANO DA LUZ	
DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO	sim
DEPUTADO FERNANDO KRELLING	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	
DEPUTADO IVAN NAATZ	sim
DEPUTADO JAIR MIOTTO	sim
DEPUTADO JERRY COMPER	sim
DEPUTADO JESSÉ LOPES	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	não
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MARCIUS MACHADO	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADA MARLENE FENGLER	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	
DEPUTADO MILTON HOBUS	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NAZARENO MARTINS	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	não
DEPUTADO NILSO BERLANDA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADA PAULINHA	
DEPUTADO RICARDO ALBA	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SARGENTO LIMA	sim

DEPUTADO SERGIO MOTTA	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VOLNEI WEBER	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 28 srs. deputados.

Temos 26 votos "sim", dois votos "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação em turno único da Mensagem de Veto n. 00055/2019, que dispõe sobre o veto total ao PL n. 486/15, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que estabelece a Política Estadual para Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais e da Economia Popular e Solidária - Compra Coletiva/SC.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela manutenção do veto em Plenário.

Relator da matéria: deputado Maurício Eskudlark.

Em discussão. Concede a palavra aos senhores deputados.

DEPUTADO MILTON HOBUS - "Diz que o projeto de lei ficou muito tempo na Casa, e que foi o relator. Foi oferecido um substitutivo global ao mesmo, que foi aprovado pela Casa e vetado pelo governador. Os argumentos para o veto, todos podem ser compreendidos, mas o alcance dessa lei para Santa Catarina e para a agricultura familiar é fantástica. Ela foi precedida de audiência pública, onde tivemos a Secretaria de Estado da Educação, a Secretária da Agricultura participando, e dentro das razões do veto, depois voltamos a conversar com o atual governo, e nós, inclusive, votamos na CCJ pela manutenção do veto, mas com uma condição, de reconstruirmos o projeto. Esclarece que o projeto não tem nada a ver com o dinheiro de Brasília para a compra da agricultura familiar, é um projeto que permite ao estado fomentar através da Secretaria da Agricultura, Epagri, e através dos setores como Educação e Segurança Pública etc., a produção direcionada para os órgãos públicos da região. Hoje o estado faz as licitações para os presídios, e a

agricultura familiar da região onde existe o presídio nunca ganha essa licitação. São só os grandes que ganham, que compram lá no Ceasa, e agricultor nenhum fornece para o estado. Este projeto de lei foi debatido com as pequenas cooperativas que lotaram a Casa, todos estão esperando por isto. E eu estou votando pela manutenção do veto, com o compromisso do líder do governo de reconstruirmos os pontos que foram ressaltados pelo governo, para que possamos por em prática um projeto tão importante para os agricultores familiares de Santa Catarina, que vai colocar mais de R\$ 100 milhões por ano lá, comprando daquele que produz no campo, no interior do estado, e participando das licitações de forma regional. Então, deixo este depoimento, deputado Maurício Eskudlark, porque v.exa. tem o compromisso conosco, de reconstrução desse projeto, porque o mesmo é de interesse dos catarinenses."

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO - "O projeto é altamente meritório, trouxe ao Parlamento uma série de discussões amplas a respeito do assunto, porém há uma invasão nítida de competência, justamente do governador, ao criar obrigação de aquisição de percentual de produtos provenientes da agricultura familiar, entre outras inconsistências. Acho que o eminente deputado Milton Hobus, com o que acabou de falar, juntamente com o governo, poderiam progredir na elaboração de um projeto que venha por parte do Poder Executivo para contemplar o que se pretende. Portanto, não vejo como ele poderá prosperar nestes termos, e encaminho o voto pela manutenção do veto."

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - "Corroborando as palavras dos deputados Milton Hobus e Dr. Vicente Caropreso, o projeto tem seus méritos, foi discutido, trouxe novas alternativas, mas contém algumas inconstitucionalidades, por exemplo, esbarra na Lei de Licitações, porque ele permite, o estado pode pagar até 30% mais caro do que outros produtos. Então, são questões que têm que ser regulamentadas, já existe uma lei estadual

tratando da questão da compra da alimentação escolar, mas como houve este debate com as cooperativas, com os pequenos agricultores, houve muito avanço e foi um compromisso assumido pela Casa Civil do Governo do Estado, ou seja, pelo governo, quando debatemos na comissão de Constituição e Justiça, reconstruir este projeto, sanando essas inconstitucionalidades. Então, hoje o nosso encaminhamento é pela manutenção do veto, e vamos reconstruir junto com a Secretaria da Educação, com a Casa Civil um projeto para que possa facilitar a compra regionalizada e a compra da produção da agricultura familiar."

DEPUTADO MOACIR SOPELSA - "O projeto do deputado Dirceu Dresch foi dito aqui, discutido com o setor produtivo, e a Secretaria da Agricultura, da qual eu era secretário. Não tenho nenhuma dúvida do mérito desse projeto, o meu parecer é votar pela manutenção do veto porque tem itens que não podem ser cumpridos pelo Poder Público, mas queria, deputado Maurício Eskudlark, que tivéssemos o compromisso desse projeto voltar a esta Casa. Vai ficar difícil explicar para o pequeno produtor, para as pequenas agroindústrias e para as Associações de Produtores de que estamos nesse compromisso, votando pela manutenção de um veto que eles estão esperando, para poder agregar valor ao produto que vão comercializar. Então, tenho plena confiança que v.exa., e também acredito mais uma vez no governo, que possamos sancionar esse projeto com um projeto enviado pelo Executivo, aproveitando aquilo que o deputado Dirceu Dresch e que nós discutimos aqui, na legislatura passada."

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - "Eu vou falar em nome do líder, ele pediu que eu falasse, esse projeto de lei é de autoria do deputado Dirceu Dresch, que trabalhou este projeto, o conteúdo, que é meritoso, trabalhou muito com as cooperativas, com as Associações de Agricultores. Nós temos esta demanda, inclusive, exatamente no dia de hoje, reinstalamos a Frente Parlamentar de Economia Solidária. Isso para dizer, Presidente, que para nós este é um projeto muito caro, porque

diz respeito especialmente a nossa região oeste ou as regiões que têm um forte apelo da agricultura familiar e também da economia solidária. Gostaria de dizer que entendo as razões que os deputados Milton Hobus e Maurício Eskudlark colocaram, gostaria muito que fosse frisado isto na Ata, porque é um compromisso aqui, senão vai ficar para nós, deputados, que somos inclusive colegas do deputado Dirceu Dresch, e também que trazemos na nossa luta essa defesa de que os pequenos, os agricultores, eles têm que entrar também no mercado de compras, nas compras públicas. Vai ficar muito ruim para cada deputado, aqui, se votar contra isso e passar essa mensagem. Então, eu quero justificar, nós vamos votar pelo veto, porém com esse compromisso muito explícito, que é para construir, a partir do reconhecimento, deputado Maurício Eskudlark, como líder do governo, que o governo assume este compromisso aqui. E eu ainda sou da época que a palavra valia! Eu acredito que se o governo disse que tem vontade, ele pode e deve fazer. Então, é muito sério e queremos aqui, também, dar o nosso aval, desde que fique publicamente registrado este compromisso por parte do governo, em criar estas alternativas. Ninguém perde, todos ganham especialmente Santa Catarina ganha. É isto, e eu quero que conste, inclusive, na divulgação da votação desta matéria a manifestação dos deputados Milton Hobus e Maurício Eskudlark."

DEPUTADO NEODI SARETTA - "Senhor Presidente, em que pese à expectativa de que possa vir um projeto do governo, este projeto foi amplamente debatido. É um projeto, inclusive, que deu entrada aqui em 2015, depois houve um substitutivo, e nós também temos que fazer gestos imediatos para a agricultura familiar catarinense, que é tão importante para o desenvolvimento de Santa Catarina. Este gesto pode se verificar agora, às vezes eu tenho impressão, e não faço uma afirmação direta, de que há também vaidades, porque não é meu, não é do governo. Acho que as vaidades têm que ficar de lado e pensarmos mais no coletivo. Portanto, podíamos fazer um gesto já, hoje, em

relação a este veto. Aqui não é uma questão política, de ser governo ou não governo, mas sim uma questão em benefício da agricultura familiar catarinense, por isso eu voto pela derrubada do veto."

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - "Senhor Presidente, fazendo justiça ao projeto do deputado Dirceu Dresch, foi praticamente um mandato de 2015 a 2018. Nós votamos aqui, no final do ano passado, o deputado Silvio Dreveck era o presidente da Casa. Mesmo na condição de líder do governo, à época, e sabendo que poderia eventualmente ser votado, ainda assim encaminhamos pela aprovação, deputado Vampiro, deste projeto, para fazer justiça não apenas ao deputado Dirceu Dresch, mas sim aos pequenos agricultores em Santa Catarina. E falo, deputado Moacir Sopelsa, como filho de agricultor, como um pequeno agricultor que produz hortaliças, orgânicas, não em benefício próprio, mas gostaria que o pequeno agricultor pudesse vender aquilo que produz, ter valorizado o seu produto de qualidade, e na maioria das vezes acaba sendo vencido por grandes grupos. Então, está na hora de se proteger aquele que mora lá, vizinho, na cidade ou na região, para que esse possa sobreviver, se mantendo onde mora, se mantendo na agricultura. Por isso, esse entendimento, deputado Maurício Eskudlark, deputado Milton Hobus, é muito importante para que o próprio governo corrija eventuais vícios, mas que encaminhe esse projeto para cá em valorização daquele que produz com tanta dificuldade, e como um gesto que o governo pratica em favor desses milhares de agricultores que temos em Santa Catarina."

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Está encerrada a discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" derrubam-no.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	sim
DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO	sim
DEPUTADO BRUNO SOUZA	sim

DEPUTADO CORONEL MOCELLIN	sim
DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO	sim
DEPUTADO FABIANO DA LUZ	
DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO	sim
DEPUTADO FERNANDO KRELLING	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	
DEPUTADO IVAN NAATZ	sim
DEPUTADO JAIR MIOTTO	sim
DEPUTADO JERRY COMPER	sim
DEPUTADO JESSÉ LOPES	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MARCIUS MACHADO	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADA MARLENE FENGLER	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	
DEPUTADO MILTON HOBUS	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NAZARENO MARTINS	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	não
DEPUTADO NILSO BERLANDA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADA PAULINHA	sim
DEPUTADO RICARDO ALBA	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SARGENTO LIMA	sim
DEPUTADO SERGIO MOTTA	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	não
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VOLNEI WEBER	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 31 srs. deputados.

Temos 29 votos "sim", dois votos "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0200/2019, de autoria da comissão de

Constituição e Justiça, que altera o anexo único da Lei n. 16.733, de 2015, que consolida as leis que dispõem sobre o reconhecimento de utilidade pública estadual no âmbito do estado de Santa Catarina, para alterar a denominação da Associação Espírita Divino Mestre, para Centro Espírita Divino Mestre, de Jaraguá do Sul.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Pedido de Informação n.0280/2019, de autoria do deputado João Amin, solicitando ao secretário da Casa Civil informações acerca dos Hospitais Filantrópicos instalados no estado bem como a listagem do valor transferido a cada um deles por parte do Poder Executivo no ano de 2019.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n.0281/2019, de autoria do deputado Ismael dos Santos, solicitando ao secretário da Casa Civil informações acerca dos valores efetivamente pagos às obras/ações realizadas pelo governo na Rodovia Antonio Heil, Rodovia Jorge Lacerda, Centro de Inovação de Blumenau, Centro de Inovação Itajaí, Programa Entra 21, Escola Senador Evilásio Vieira, Bairro Itoupavazinha) e obra de prevenção a enchentes em Itajaí.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n.0282/2019, de autoria do deputado Marcius Machado, solicitando ao secretário de Estado da Casa Civil, informações acerca do pacote de investimentos na ordem de R\$ 200 milhões anunciado para algumas regiões de Santa Catarina.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. deputado Marcius Machado.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n.0283/2019, de autoria do deputado Valdir Cobalchini, solicitando ao secretário de Estado da Segurança Pública, informações acerca do estágio do projeto de instalação de uma unidade do IML no município de Porto União.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n.0284/2019, de autoria do deputado Jessé Lopes, solicitando ao secretário de Estado da Administração, informações acerca dos imóveis pertencentes ao estado no município de Garopaba.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n.0285/2019, de autoria do deputado Fernando Krelling, solicitando ao secretário de Estado da Educação, informações acerca dos Programas Novas Oportunidades de Aprendizagem, Mais Educação, Ambiental, Escola Pública Integrada, Mais Saber, Ensino Médio Inovador e Ensino Médio em Tempo Integral.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n.0286/2019, de autoria do deputado Jair Miotto, solicitando ao secretário de Estado de Infraestrutura, informações acerca da gestão ao Aeroporto Regional Humberto Ghizzo Bortoluzzi, situado no município de Jaguaruna, considerando que o contrato da Empresa RDL com o governo do estado está encerrando.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. deputado Jair Miotto.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0296/2019, de autoria do deputado Marcius Machado, apelando ao superintendente regional da Caixa Econômica Federal em Lages, a viabilidade de abertura de processo licitatório que vise à instalação de uma agência lotérica nos arredores do Bairro Cidade Alta, no município de Lages.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0297/2019, de autoria do deputado Felipe Estevão, cumprimentando o secretário de estado da Saúde, pelos relevantes serviços prestados em prol da nova política hospitalar catarinense.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0298/2019, de autoria do deputado Coronel Mocellin, cumprimentando o ato de coragem da guarda-vidas civil Thuany Platt, pelo resgate de três banhistas de um afogamento iminente.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0299/2019, de autoria do deputado Coronel Mocellin, cumprimentando a soldado bombeiro militar Stefania Adaime Veit, por ser a primeira mulher promovida por ato de bravura na história do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0300/2019, de autoria do deputado Sargento Lima, cumprimentando a soldado bombeiro militar Stefania Adaime Veit, por ato de bravura no desarmamento de uma mulher que ameaçava disparar contra os bombeiros e cidadãos durante o atendimento de uma ocorrência de parada cardiorrespiratória, no município de Florianópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0301/2019, de autoria do deputado Valdir Cobalchini, apelando ao presidente e ao superintendente Regional Sul do INSS, para que seja mantida em funcionamento a Agência do Município de Proto União.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0302/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta, parabenizando o atleta Darlan Romani de Concórdia pela conquista do Título de Campeão de Arremesso de Peso na Competição "Diamond League" nos Estados Unidos.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. deputado Neodi Saretta.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0303/2019, de autoria do deputado Fernando Krelling, apelando ao governador do estado, pela urgência e prioridade nos serviços de revitalização asfáltica, melhorias de sinalização e segurança na Rodovia SC-418.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0304/2019, de autoria do deputado Maurício Eskudlark, cumprimentando a senhora Iraci Sodré da Silva, por ter sido a primeira mulher catarinense a presidir uma Câmara Municipal de Vereadores no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. deputado Maurício Eskudlark.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 305/2019, de autoria do deputado Kennedy Nunes, cumprimentando a Igreja Reviver, pelo trabalho realizado à sociedade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 306/2019, de autoria do deputado Kennedy Nunes, cumprimentando a Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Monsenhor Sebastião Scarzello, pela posse da nova diretoria.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 307/2019, de autoria da deputada Paulinha, apelando ao presidente da República e demais autoridades, para que se dê continuidade ao Programa Mais Médicos nos mesmos parâmetros anteriormente estabelecidos, de forma a garantir mais participação dos municípios.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0747/2019, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0748/2019, de autoria do deputado João Amin; 0749/2019, de autoria do deputado Marcius Machado; 0750/2019, 0751/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0752/2019, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0753/2019, 0754/2019, 0755/2019, 0756/2019, 0757/2019, 0758/2019, 0759/2019 e 0760/2019, de autoria do deputado Fernando Krelling; 0761/2019, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0762/2019, de autoria da deputada Paulinha.

Esta Presidência comunica que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0890/2019, de autoria do deputado Rodrigo Minotto; 0891/2019, de autoria do deputado Marcius Machado; 0892/2019 e 0910/2019, de autoria do deputado Fernando Krelling; 0893/2019, 0894/2019,

0895/2019, 0896/2019 e 0897//2019, de autoria do deputado Romildo Titon; 0898/2019, de autoria do deputado Sargento Lima; 0899/2019 e 0900/2019, de autoria da deputada Ana Campagnolo; 0901/2019 de autoria do deputado João Amin; 0902/2019, 0903/2019, 0904/2019 e 0905/2019, de autoria do deputado Ivan Naatz; 0906/2019, de autoria do deputado Jessé Lopes; 0907/2019 e 0908/2019 de autoria do deputado Neodi Saretta; 0909/2019, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0911/2019 e 0912/2019, de autoria da deputada Paulinha; 0913/2019, de autoria do deputado Jair Miotto.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Ana Maria]

A Presidência suspende a sessão, por até 10 minutos, para que possam usar a tribuna o sr. Neri Luiz Miqueloto, prefeito municipal de Ouro, acompanhado da rainha, Ana Leonora Bazzi Meneghini, e princesas Lavinia Gabriela Duarte e Maria Eduarda Danielecki, para divulgar e fazer convite para a Festa do Colono.

Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Explicação Pessoal.

DEPUTADO CORONEL MOCELLIN (Orador) - Tece comentários relativos ao Dia do Bombeiro, comemorado na presente data, e parabeniza todos os bombeiros militares, comunitários, voluntários e os guarda-vidas civis, enaltecendo os homens e mulheres que dia a dia ajudam o próximo com total dedicação, compromisso e trabalho.

Destaca que a instituição Corpo de Bombeiros é a mais confiável no Brasil pelo desempenho dos profissionais, que não medem esforços e, atualmente, em uma sociedade em que o egoísmo impera, os bombeiros demonstram altruísmo, abnegação, e até colocam suas próprias vidas em risco em prol de outra. Por isso, afirma que sonha com uma política com a mesma credibilidade dos bombeiros.

Ao mencionar as expressões coragem, responsabilidade e altruísmo, fala sobre duas histórias relacionadas a atos de bravura e que acontecem diariamente para os bombeiros, que são as duas moções de aplauso para duas grandes mulheres. Uma é a cabo bombeira militar, de Santa Catarina, Stefania Adaime Veit, por ato de bravura ocorrido em maio de 2017, em Florianópolis, no 1º Batalhão de Bombeiros Militar, com destaque na atuação, rendendo a ela uma promoção, sendo a primeira concedida a uma mulher na história da corporação, em 13 de junho passado. E a outra homenageada é a guarda-vidas civil, Thuany Platt, que no dia de folga, 21 de abril, na Praia do Saquinho, próximo à Praia da Guarda do Embaú, percebeu que havia três pessoas na água que foram arrastadas pela correnteza, e ela entrou no mar, fez o resgate de uma das vítimas, e entrou de novo no mar para resgatar as outras duas vítimas, porém a correnteza estava muito forte, e sustentou as vítimas sem equipamento, com a ajuda de uma prancha, até a chegada do helicóptero Arcanjo 01 e uma moto aquática do Corpo de Bombeiros, que os resgataram.

Deputado Milton Hobus (Aparteante) - Cumprimenta cordialmente todos os bombeiros presentes nas galerias da Casa, e parabeniza o deputado pela iniciativa de homenagear as duas bombeiras. Comenta sobre o trabalho que desenvolveu na construção da Defesa Civil do estado e que teve o apoio de abnegados profissionais bombeiros, bem como quando foi prefeito de Rio do Sul.

Deputado Moacir Sopelsa (Aparteante) - Parabeniza a todos os bombeiros e informa que quando prefeito de Concórdia sempre contou com a pronta colaboração dos bombeiros militar e voluntários, principalmente nos momentos mais difíceis.

Deputada Paulinha (Aparteante) - Diz que conhece a história de luta do deputado como

bombeiro e o parabeniza por tudo, principalmente pela credibilidade que tem e espera que na política também seja assim.

Deputado Sérgio Motta (Aparteante) - Parabeniza o deputado pelo Dia do Bombeiro, pelas homenagens e relata que está vivo por ter sido salvo por um guarda-vidas do Corpo de Bombeiros.

Deputado Ricardo Alba (Aparteante) - Corrobora a fala do deputado e comenta sobre as diversas catástrofes que ocorreram na região do Vale do Itajaí e que a instituição Corpo de Bombeiros sempre esteve presente para ajudar. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Repercute na tribuna o pacto de livre comércio firmado entre União Europeia e Mercosul, representando o maior acordo sancionado atualmente, cujo objetivo é reduzir tarifas e ampliar o comércio entre os dois blocos, beneficiando o Brasil, especialmente Santa Catarina.

Por outro lado, comenta que o referido pacto traz grandes desafios na competição entre nações detentoras de legislação trabalhista avançada e também com as que não possuem leis específicas. Diz que o Brasil é o país onde se concentra 90% de todas as ações trabalhistas do mundo, acrescentando ainda que, segundo a revista *The Economist*, o Brasil está há 60 anos com a produtividade estagnada, ou seja, os brasileiros produzem exatamente a mesma coisa devido a diversas situações, especificamente à pesada carga tributária, dificultando a competição com grandes *players globais* ou empresas que participam da concorrência internacional, além da carência de leis trabalhistas mais avançadas para maior produtividade.

Enfatiza a necessidade de o Brasil fazer reformas para reduzir a burocracia, gastos públicos, diminuir a carga tributária, alterar a legislação trabalhista, evitando a exclusão de pessoas e jovens no mercado de trabalho. A

respeito do referido item, pontua o prazo de 10 anos para que o Brasil modifique a situação atual, e acrescenta que a Frente Parlamentar do Livre Comércio da Desburocratização tem como objetivo tornar Santa Catarina mais livre para competir com outras regiões do mundo.

Deputado Ricardo Alba (Aparteante) - Concorde com o deputado ao afirmar que a burocracia é o maior entrave para o desenvolvimento econômico, social e humano de um país. Comemora o acordo econômico entre a União Europeia e o Mercosul, favorecendo o liberalismo e o comércio internacional, e parabeniza o presidente Jair Bolsonaro por ratificar tão honrosa proposição.
[Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO NILSO BERLANDA (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente à hora regimental.
[Revisão: Taquígrafa Sara]